

TURISMO

Cruzeiros trouxeram 100 mil visitantes

Investimento nos portos permitiu o crescimento

O secretário Regional do Turismo e Transportes dos Açores, Vítor Fraga, revelou ontem que o segmento de cruzeiros ultrapassou, em 2012, a barreira dos 100 mil visitantes no arquipélago.

“Em 2013, face ao que temos em carteira e às escalas já garantidas, estamos em crer que este número continuará em crescendo. Em termos de número de escalas estão previstas mais de 100 para o corrente ano”, revelou Vítor Fraga, ao intervir no seminário sobre “O mar e a engenharia como pilares de desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores”, iniciativa da secção regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros.

O secretário do Turismo apontou que, para 2014, as perspetivas do Governo dos Açores apontam para que o cenário “seja ainda melhor” do que 2013.

“Este é um setor que está em crescimento fruto do grande investimento que foi feito em infraestruturas de qualidade pelo Governo dos Açores”, considerou.

O secretário regional do Turismo revelou que as “grandes prioridades” de atuação do Governo dos Açores no setor dos transportes para os próximos tempos apontam para fusão entre as operadoras marítimas regionais Transmaçor e Atlânticoline, o que permitirá “ganhos” a nível



CRUZEIROS. Um setor em crescimento nos Açores

SOUTO GONÇALVES | ARQUIVO

de escala e sinergias, bem como uma “maior flexibilidade” e “eficiência” operacional.

Estaleiros navais de Madalena vão ser reativados em parceria com estaleiros externos

Vítor Fraga destacou que no capítulo das prioridades vai ter lugar a implementação de um circuito regular de passageiros e mercadorias, em sistema de carga rodada, entre as ilhas do grupo central do arquipélago dos Açores, com um tarifário

“equilibrado” e que será simultaneamente “regulador” do mercado.

O governante apontou que outra das prioridades é desenvolver um plano integrado de transportes que será aplicado, numa primeira fase, nas denominadas “ilhas do triângulo” (Faial, Pico e São Jorge).

O secretário regional revelou ainda que os estaleiros navais de Madalena, na ilha do Pico, vão ser reativados em parceria com estaleiros externos, que irão promover a “ocupação” da mão-de-obra local e “potenciar” a angariação de outros negócios. ■